

## 20 - ANÁLISE DA RESPOSTA TECIDUAL DE MOLARES DE CAMUNDONGOS APÓS CAPEAMENTO PULPAR DIRETO COM DUAS FORMULAÇÕES DE BIOVIDROS

**Ana Carolina Soares Mendes**

Departamento de Odontologia Restauradora, Faculdade de Odontologia da UFMG, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

**Hebertt Gonzaga dos Santos Chaves**

Departamento de Odontologia Restauradora, Faculdade de Odontologia da UFMG, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

**Barbara Figueiredo**

Departamento de Odontologia Restauradora, Faculdade de Odontologia da UFMG, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

**Caroline Andrade Maia**

Departamento de Odontologia Restauradora, Faculdade de Odontologia da UFMG, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

**Alexandre Henrique dos Reis Prado**

Departamento de Odontologia Restauradora, Faculdade de Odontologia da UFMG, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

**Francine Benetti**

Departamento de Odontologia Restauradora, Faculdade de Odontologia da UFMG, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

E-mail para correspondência: [anacarinamendes.sm2@gmail.com](mailto:anacarinamendes.sm2@gmail.com)

CATEGORIA: ACADÉMICO

Modalidade: Pesquisa original

Área: Endodontia.

Este estudo avaliou a resposta do tecido pulpar frente às pastas dos biovidros F18 e F18 dopado com cobalto (F18Co), após capeamento pulpar direto em molares de camundongos. A pasta de hidróxido de cálcio (HC) foi utilizada para comparação. Os primeiros molares superiores esquerdo e direito de 24 camundongos (Balb/C) tiveram a polpa exposta, receberam capeamento direto com pasta de F18, F18Co ou HC, e foram selados com ionômero de vidro; molares do grupo controle não receberam nenhuma intervenção. Aos 7 e 15 dias ( $n = 6$ ), os animais foram eutanasiados e as peças processadas para coloração de hematoxilina-eosina. O infiltrado inflamatório e a desorganização tecidual foram analisados por escores pré-estabelecidos. Foi aplicado teste estatístico de Kruskal-Wallis e Dunn ( $p < 0,05$ ). Aos 7 e 15 dias, houve inflamação leve a moderada no grupo HC, e principalmente moderada a severa em F18 e F18Co, porém, sem diferença significativa entre os grupos ( $p > 0,05$ ); a diferença foi observada entre o grupo Controle, sem inflamação, com os grupos F18 e F18Co ( $p < 0,05$ ). Em relação à desorganização tecidual, aos 7 dias, observou-se desorganização moderada em HC e na maior parte dos espécimes de F18 e F18Co; aos 15 dias, HC apresentou desorganização leve a moderada, enquanto os biovidros, moderada a severa; a diferença foi observada entre o Controle e os biovidros ( $p < 0,05$ ). Conclui-se que pastas dos biovidros F18 e F18Co podem ter performance inferior à pasta de HC, quando utilizados em contato direto com o tecido pulpar, em relação à inflamação e desorgani-



zação tecidual. O trabalho foi aprovado pela Comissão de Ética no Uso De Animais (CEUA- UFMG 8/2020). Auxílio CAPES: 88887.596028/2020-00.

**Palavras-chave:**capeamento da polpa dentária; materiais biocompatíveis; polpa dentária; pulpotionia; teste de materiais.